



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA
ESTADO DO PARANÁ

MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA – ITEM 1

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA-PR

OBJETO: REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA (ITEM 1)

LOCALIZAÇÃO: CONJUNTO HABITACIONAL MORAR MELHOR – BAIRRO JARDIM MARIA DA LUZ.

DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo complementa as informações descritas nas pranchas do projeto elétrico de propriedade de Município de Coronel Vivida, para execução da rede elétrica de distribuição de energia para o conjunto habitacional morar melhor, que inclui a ETAPA 2 (28 unidades) e a complementação da ETAPA 1 (34 unidades-módulo 2).

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 – Apresentação

O presente memorial descritivo complementa as informações técnicas descritas na prancha do projeto elétrico de ampliação do loteamento Jardim Maria da Luz em propriedade de **MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA**, localizado em parte do lote 43 do Núcleo Barro Preto, município de Coronel Vivida – PR.

2.0 – Finalidade

Trata-se de COMPLEMENTO de projeto de rede de distribuição urbana para atender loteamento residencial para viabilizar construção de casas populares.

2.1 – Loteamento residencial

Para atender o loteamento, será necessário:

1. Substituir poste B/300 daN 12 metros por poste B/600 daN 12 metros, mantendo estrutura tipo N1 e instalar estrutura DC3-CF e escora de subsolo dupla;
2. Instalar poste B/600 daN 12 metros com estrutura tipo C4 – SI-3 e escora de subsolo dupla topo e normal;
3. Instalar poste B-1,5/1000 daN 12 metros com estrutura tipo C3-MSCF-TTPR – SI-4T, com transformador de 45 kVA 15kV, para atender 33 lotes e 12 luminárias tipo LM1, com lâmpada 70 W vapor de sódio;
4. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-1;
5. Instalar poste B/300 daN 10,5 metros com estrutura tipo SI-3, aterramento e escora de subsolo simples;
6. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-3, aterramento e estai de poste a poste;
7. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-3, aterramento e estai de poste a poste;
8. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-1;
9. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-1;
10. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-3, aterramento e estai de poste a poste;
11. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-3, aterramento e estai de poste a poste;
12. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-1;
13. Manter poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-3, e instalar estrutura SI-3 transformando em SI-4;
14. Manter poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-1;
15. Manter poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-1;
16. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-3, aterramento e estai de poste a poste;

17. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-3, aterramento e estai de poste a poste;
18. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-1;
19. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-1;
20. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-3, aterramento e estai de poste a poste;
21. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-3, aterramento e estai de poste a poste;
22. Instalar poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-1;
23. Manter poste D/150 daN 10,5 metros, com estrutura tipo SI-3, e instalar estrutura SI-3 transformando em SI-4.

Os cabos instalados para a média tensão serão do tipo 3x35XLPE-6mm-15kV, 2 vãos, perfazendo aproximadamente 66 metros. Para a baixa tensão os cabos serão de alumínio do tipo 3x70(70) mm², totalizando 15 vãos, perfazendo aproximadamente 427 metros.

3.0 – Demanda

Para o cálculo de queda de tensão do loteamento foi considerada uma demanda média de 1 kVA por lote.

4.0 – Cálculo de queda de tensão

Conforme apresentado abaixo, o processo de cálculo elétrico é o do coeficiente de queda de tensão em % para kVA x hm, nos cabos de baixa tensão tipo 3x70(70) mm² projetados, o coeficiente unitário é de 0,1184% x (kVA x hm).

33 LOTES E 12 LUMINÁRIAS							
Trecho		Pot. kVA	Condutor	kVA*hm	Queda (%)		
Designação	hm				Unitária	Parcial	Total
T-A	0.33	14	3x70(70)	4.62	0.1184	0.5470	0.547008
A-B	0.36	10	3x70(70)	3.60	0.1184	0.4262	0.973248
B-C	0.30	5	3x70(70)	1.50	0.1184	0.1776	1.150848
T-D	0.31	15	3x70(70)	4.65	0.1184	0.5506	0.55056
D-E	0.35	11	3x70(70)	3.85	0.1184	0.4558	1.0064
E-F	0.3	6	3x70(70)	1.80	0.1184	0.2131	1.21952

5.0 – Aterramento

Para os aterramentos serão utilizados fios cobreados, hastes cobreadas e conectores para fixar fio haste e fio com fio. Para os postos de transformação serão executados no mínimo 15 m de malha.

6.0 – Engastamento

Para o engastamento das estruturas, em derivação ângulo e final de rede, os postes serão ancorados por meio de escoras de subsolo, com placas de concreto 1000 mm ou concretagem da base do poste, conforme se fizer necessário.

7.0 – Materiais

A obra será construída com materiais de primeira qualidade e deverão estar de acordo com as normas FORCEL e ABNT vigentes para construção de redes elétricas.

8.0 – Execução

A execução será efetuada de acordo com as normas FORCEL para construção de redes elétricas.

Marco Roberto Long

Coronel Vivida, 07 de março de 2022.